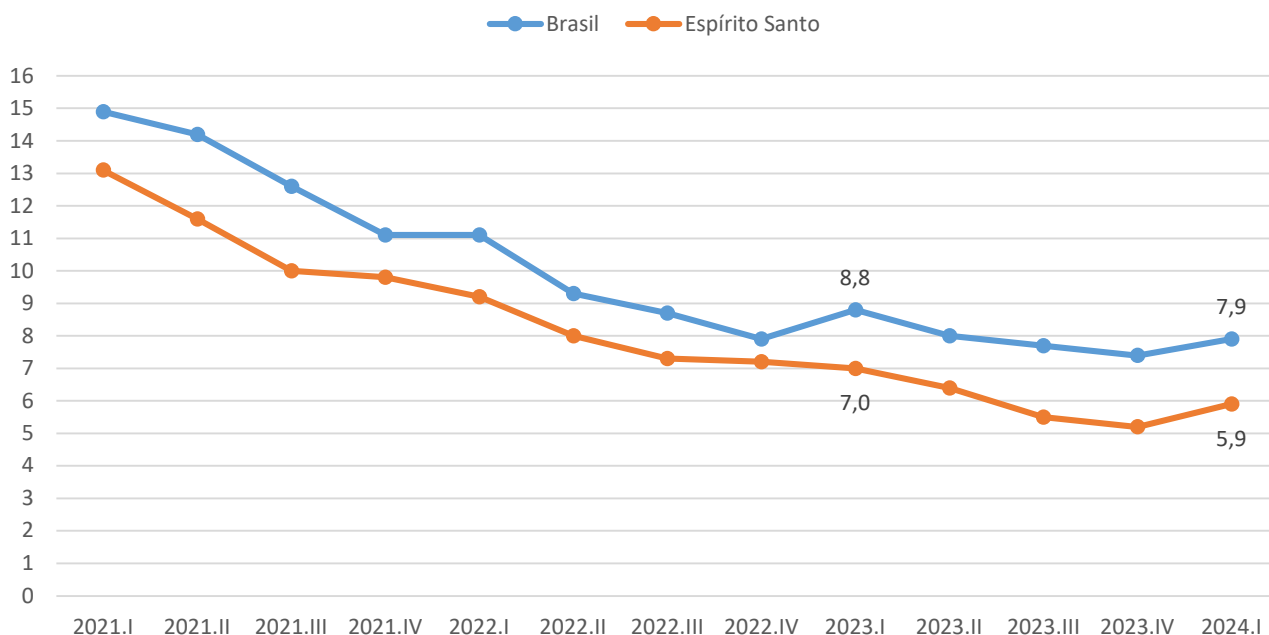


8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 5,9% no primeiro trimestre de 2024, queda de -1,0 ponto percentual (p.p.) em relação ao primeiro trimestre de 2023, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (7,9%) caiu -0,9 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da expansão dos ocupados, que somou 2,05 milhões de pessoas no primeiro trimestre de 2024, alta de +4,2% ante o mesmo período de 2023 (Tabela 8.1), impulsionada pelo aumento no número de empregados (+5,5%), em específico o empregado no setor privado sem carteira (+15,4%) e o trabalhador familiar auxiliar (+37,6%). Com isso, o nível de ocupação

registrou crescimento de +1,9 p.p. passando de 58,4% no primeiro trimestre de 2023 para 60,4% no primeiro trimestre de 2024⁷ (Tabela 8.1).

A taxa composta de subutilização da força de trabalho atingiu 11,2%, queda de -2,7 p.p. ante o primeiro trimestre de 2023, em virtude da redução da desocupação combinada com a queda no número de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-23,1%) e na força de trabalho potencial (-21,8%). O número de desalentados no estado, estimado em 23 mil pessoas, também caiu -31,9% na comparação interanual (Tabela 8.1).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo					Brasil		
	2024:I	2024:I/2023:I			2023:IV	2024:I/2023:I		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.401	31	0,9	→	175.719	1.491	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.182	65	3,1	↑	108.826	1.569	1,5	↑
1.1.1. Ocupadas	2.052	83	4,2	↑	100.203	2.378	2,4	↑
1.1.1.1. Subocupadas	52	- 16	-23,1	↓	5.154	141	2,8	→
1.1.2. Desocupadas	129	- 18	-12,3	→	8.623	- 808	-8,6	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.219	- 34	-2,7	→	66.893	- 79	-0,1	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	71	- 20	-21,8	↓	6.928	- 202	-2,8	→
1.2.1.1. Desalentadas	23	- 11	-31,9	↓	3.595	- 275	-7,1	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.124, manteve-se estável estatisticamente frente ao mesmo período do ano anterior. Já

⁷ Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>

a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 6,24 bilhões, cresceu +7,8%.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o primeiro trimestre de 2024⁸, apresentaram saldo⁹ positivo de +14.040¹⁰ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +718.392 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +888.368 vínculos de emprego, variação de +1,61% maior que o registrado no trimestre imediatamente anterior (+874.328). Para o Brasil, o estoque de empregos no primeiro trimestre, foi de +46.235.667 postos de trabalho formal, uma expansão de +1,58% em relação ao trimestre anterior (+45.517.275). O acumulado do ano de 2024, apresentou um crescimento de +14.040 vínculos no Espírito Santo e de +718.392 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do primeiro trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho, no primeiro trimestre de 2024, tanto para o Espírito Santo (+4,55%), como para o Brasil (+3,69%) (Tabela 8.2).

⁸ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

⁹ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

¹⁰ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2023-I	849.738	44.591.989
2023: IV	874.328	45.517.275
2024: I	888.368	46.235.667
SALDO		
2023-I	9.879	536.815
2023: IV	-1.723	-136.185
2024: I	14.040	718.392
Acumulado no ano 2023	14.040	718.392
ESTOQUE		
2024-I/2023-I	4,55	3,69
2024-I/2023-IV	1,61	1,58

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Setorialmente, a Tabela 8.3 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao quarto trimestre de 2023 (-1.723) com o valor do primeiro trimestre de 2024 (+14.040), constata-se um crescimento importante de postos de trabalho.

Neste primeiro trimestre de 2024, comparado com o trimestre anterior, quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos, quatro dos cinco setores elencados apresentaram resultados positivos de vínculos empregatícios, tendo como exceção o setor de *Comércio* (-416). No trimestre anterior, todos os setores tinham apresentado resultados negativos nos saldos de vínculos, menos o *Comércio* (+3.077) (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico Espírito Santo

Setores	Saldo*		
	2023: IV	2024: I	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-381	431	431
Indústria Geral	-645	2.698	2.698
Indústrias de Transformação	-738	2.560	2.560
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	68	70	70
Indústrias Extrativas	23	22	22
Eletricidade e Gás	2	46	46
Construção	-2.288	3.270	3.270
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.077	-416	-416
Serviços	-1.487	8.057	8.057
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	329	2.276	2.276
Transporte, armazenagem e correio	95	1.790	1.790
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-2.455	3.701	3.701
Alojamento e alimentação	599	-166	-166
Serviços domésticos	1	0	0
Outros serviços	-56	456	456
Não identificado	1	0	0
Total	-1.723	14.040	14.040

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Dando continuidade a comparação entre os dois últimos trimestres, os demais setores além do *Comércio*, apresentaram resultados opostos, isto é, negativos no trimestre anterior e neste trimestre resultados positivos nos postos de trabalho formal, com o destaque para o setor de *Serviços*, que passou de uma queda de -1.487 vínculos para +8.057 vínculos (Tabela 8.3).

No primeiro trimestre de 2024, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o destaque, ocorreu nas *Indústrias de Transformação* (+2.560). No setor de *Serviços*, apenas o subsetor de *Alojamento e alimentação* (-166) apresentou perdas de vínculos, por outro lado, o destaque positivo ocorreu no subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde*

humana e serviços sociais (+3.701), que registrou o maior aumento de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).